



Página 3
ESTUDOS
HISTÓRICOS
O fenômeno
urbano



Página 5
CIÊNCIAS
SOCIAIS
Construção do
conhecimento



Página 2
EXTENSÃO
Vivência
em políticas
públicas

**IMPRESSO
ESPECIAL**
0461/2005 - DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 140

1 a 15 de OUTUBRO /2010

Encontro com a poesia

A Editus lançou o livro *A Ética da Paixão*, produção poética de Maria Luíza Nora, que tem como temática a paixão. Poemas que fluem das suas vivências e convívios com os sentimentos humanos. A autora é professora do DFCH, mestra em Cultura e Turismo e membro da Academia de Letras de Ilhéus.



Página 6

Foto: Ibeno (Panorâmio)



Ilhéus sedia congresso de crustáceos

Página 8

Colóquio Internacional com mais de mil inscritos



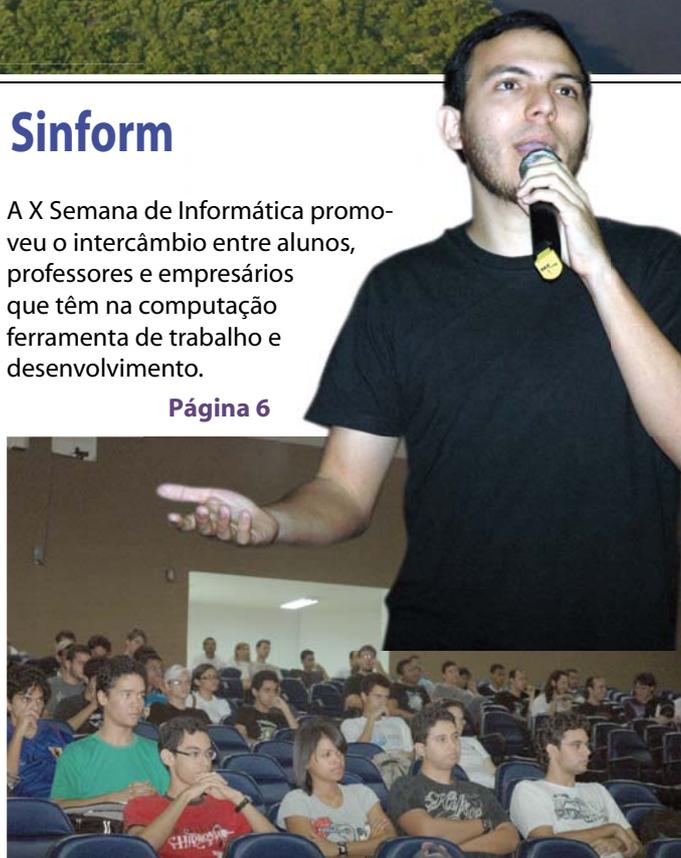
Durante três dias os participantes do I Colóquio Internacional de Administração Política, Desenvolvimento e Inovação debateram questões relacionadas à Administração Política, enquanto campo de pesquisa.

Página 8

Sinform

A X Semana de Informática promoveu o intercâmbio entre alunos, professores e empresários que têm na computação ferramenta de trabalho e desenvolvimento.

Página 6



EXTENSÃO

Aluna de Letras participa de vivência sobre direitos individuais e coletivos

A atividade aconteceu na Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos (SuperDir/SEASDH)

Tacila Aparecida de Sousa, graduanda do 8º semestre do curso de Letras da UESC, participou de vivência em políticas públicas para a promoção dos direitos humanos de minorias. A atividade aconteceu, em setembro (9 e 10), na Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos (SuperDir/SEASDH), vinculada à Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro. Objetivo: intercambiar experiências em políticas públicas nas áreas de cidadania LGBT, liberdade religiosa e direitos humanos em HIV/Aids e outras doenças estigmatizantes.

A acadêmica participou do evento como convidada do superintendente da SuperDir, Cláudio Nascimento Silva. O que chamou a sua atenção foi um texto da estudante, publicado



Tacila de Sousa (D) com a tutora de vivência do Centro, advogada Cris Simões

no site do Ministério da Defesa, produzido a partir de sua participação na Operação Centro-Nordeste do Projeto Rondon, em janeiro deste ano, na cida-

de de Antonio Gonçalves, BA. Ela e outros alunos da UESC integraram a equipe coordenada pela professora Ednice Fontes, no Rondon.



Segundo Tacila, conviver diretamente com gestores e coordenadores de uma unidade de políticas públicas fora da Bahia, foi uma experiência mais que marcante. “Perceber que tais questões estão sendo discutidas e observadas nas esferas federais e estaduais, abre campos para a cidadania. Cria também possibilidades de pesquisa científica e ações que podem funcionar na nossa região, com base nos bons resultados alcançados no Rio de Janeiro, através do Programa Rio Sem Homofobia e de todos os projetos gerados e executados a partir dele”, afirma a estudante.

A acadêmica pretende sociabilizar as informações e os materiais colhidos na vivência com acadêmicos, professores e/ou grupos de pesquisa da UESC e de outras universidades que vivenciem políticas públicas de promoção dos direitos humanos.

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laise Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. / Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.</p>
	<p>www.uesc.br</p>	
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	
<p>Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento</p>		

ascom@uesc.br

Somos de uma cidade aqui do sudoeste baiano – Cravolândia – e temos a honra de receber periodicamente o jornal da UESC, endereçado à Prefeitura Municipal /Gabinete do Prefeito. E eu, por ser assessor do prefeito, leio com deleite todas as matérias. Agora, fica aqui uma sugestão: o curso de Medicina da UESC é muito falado, principalmente após a boa “figura” que fez na avaliação do Enade. Por que não uma boa matéria sobre esse curso? Uma boa propaganda não faz mal a ninguém, principalmente, quando é honesta e bem feita. Saudações. *Edilson F. Campos.*

Obrigado, Edilson. Estamos considerando a sua sugestão. *O Editor.*

O Ciclo de Estudos Históricos é um dos mais antigos eventos de historiografia realizados no Nordeste do Brasil.

Extensão
proex@uesc.br

Ciclo de Estudos Históricos atinge a maioria

O fenômeno urbano e a construção de memória na contemporaneidade



Fotos: Marcos Maurício

Na mesa de abertura, os professores André Luiz (Cedoc), Valter Silva (Aduc), Josanne Fialho (DFCH) e Carlos Alberto de Oliveira.

O Ciclo de Estudos Históricos da UESC alcança a maioria ao realizar a sua vigésima primeira edição, marca que coincidiu com os 100 anos de cidadania de Itabuna. O evento, centrado nas relações existentes entre história, cidades e comemorações, abordou, ao longo de quatro dias (20 a 23 de setembro), o fenômeno urbano e a construção de memória na contemporaneidade. Neste sentido in-

seriu na sua programação assuntos relacionados à temática, abordados por especialistas da própria Universidade e convidados de outras instituições de ensino superior do País.

O Ciclo foi aberto no campus da UESC, com a palestra “Imagens urbanas: as cidades e a contemporaneidade”, pela professora Maria Irene Szmereczanyi (FAU/USP), mas a parte mais expressiva da programação – minicursos, mesas-redondas e simpósios

temáticos – aconteceu no Colégio Ação Fraternal de Itabuna, numa homenagem ao centenário da cidade.

Na sua palestra, a professora Maria Irene colocou como referência as cidades de São Paulo e de Florianópolis, SC, para evidenciar o distanciamento existente entre *urbis* e *polis* na contemporaneidade das nossas cidades. Descompasso que priva os habitantes de inferir nos destinos das suas comunidades. “Quanto mais ampla a

cidade, mas essa distância parece se agravar”, disse. E pontuou as intervenções do poder público e de organizações outras, naquelas duas cidades, para corrigir as distorções e degradações existentes nos aspectos sociais, paisagísticos, arquitetônicos e culturais.



Professora Maria Irene Szmereczanyi (FAU/USP)

Segundo o professor André Luiz Rosa Ribeiro, responsável pela coordenação do evento, este atingiu o seu objetivo, “por permitir um balanço das contribuições e dos avanços verificados na produção do conhecimento histórico sobre as cidades, como um campo de relações vastas e como expressão da experiência e da memória, pleno de significados e carregado de símbolos de sociabilidades”. O evento foi prestigiado por alunos de graduação em história, professores e dirigentes do departamento e colegiado.

As atividades contemplaram este ano, a área de pesquisa, com a apresentação de trabalhos científicos, assim como a de ensino. A conferência de encerramento foi realizada na UESC, pela professora doutora Heloísa de Faria Cruz (PUC-SP), discorrendo sobre “historiadores, comemorações e papel das mídias”. Realização do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, o XXI Ciclo de Estudos Históricos da UESC é um dos mais antigos eventos de historiografia realizados, sem interrupção, no Nordeste do Brasil.



Professores e alunos presentes ao evento

O curso, oriundo da Faculdade Direito de Ilhéus contribuiu para a formação da Fespi – Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna.

Direito
prograd@uesc.br

Direito – uma trajetória de

Direito Ambiental foi o tema central da XIII Semana Jurídica

Fotos: Marcos Maurício



Solenidade de abertura da Semana Jurídica

"Nunca é demais lembrar aos que estão aqui, hoje, nesta Universidade, a importância que teve a Faculdade Direito de Ilhéus, onde o curso de Direito foi implantado, inicialmente, para a formação da Fespi – Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna e, posteriormente, para a criação da UESC, ou seja, a transformação da Fespi numa instituição universitária pública".

Palavras da vice-reitora Adélia Pinheiro, pondo em evidência os 50 anos do curso de Ciências Jurídicas

da Universidade, que se comemora este ano, ao abrir a programação da XIII Semana Jurídica, que abrigou dois eventos: o I Encontro Nacional de Produção Científica do Grupo de Pesquisa Institucional em Direitos Humanos e Fundamentais (GPDH) e o I Congresso de Estudos Jurídicos: o Município, a Cidade e o Meio Ambiente.

Este ano, o Departamento de Ciências Jurídicas (DCJUR) deu ênfase ao Direito Ambiental como tema central da Semana. "Fizemos este ano uma opção bastante clara pela questão

ambiental, tendo em vista sua transversalidade e caráter multidisciplinar. Além do mais, o nosso curso oferece na sua grade curricular a disciplina Direito Ambiental. Acrescente-se a is-

to, os cursos de mestrado e doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente oferecidos pela UESC", disse a professora Maria Laura Gomes, diretora do departamento.

Decano do curso de Direito, ao falar em nome do Colégio de Docentes do DCJUR, o professor Carlos Valder do Nascimento, disse que "neste momento crucial do nosso tempo, deparamo-nos com três questões que estão a desafiar a inteligência e o conhecimento humano: a fome, o desemprego e o meio ambiente. Daí a idéia central de colocar um desses temas importantes em evidência – o meio ambiente – para debate nesta Semana Jurídica".



Prof. Júlio Rocha falou das perspectivas atuais do Direito Urbanístico.



Estudantes de Direito de várias IES presentes à Semana

Palestras e trabalhos - Mais de uma dezena de palestras sobre Direito Ambiental, abordadas por juristas de projeção nacional e internacional e trabalhos científicos do GPDH permearam a programação do even-

meio século



Foto: Camilandes Junior

Dr. Lucas Abreu Barroso, professor da Universidade de Itaúna, nos cursos de graduação e pós-graduação.

to. Tutela ambiental e desenvolvimento social, ciências humanas e a promoção dos direitos humanos e fundamentais, direito do Estado e da sociedade, direitos humanos e justiça penal, relações privadas e dignidade humana, acesso à justiça e as garantias fundamentais do processo foram alguns dos trabalhos apresentados pelo grupo de pesquisa.

Um dos destaques da Semana foi a entrega de placas pelos 50 anos do curso de Direito àqueles que tiveram participação significativa na implantação e consolidação das ciências jurí-

dicadas na UESC. Alguns em memória, como José Haroldo de Castro Vieira e os professores Manoel Simeão da Silva e Francolino de Queiroz Neto. Homenageados também os professores Flávio José Simões Costa e Carlos Valder do Nascimento.

Preito de Reconhecimento foi tributado pela professora Maria Laura, quando da abertura do evento, ao professor Max de Menezes, falecido este ano, em nome da comunidade acadêmica de Direito e, em especial, dos seus discípulos em Meio Ambiente. “O professor Max implantou aqui grandes sementes na área ambiental, daí este preito de reconhecimento a um professor muito querido, que hoje descansa à som-

bra da mata atlântica, próximo a nós”.

A Semana Jurídica é um evento tradicional do Departamento de Ciências Jurídicas, apoiado pelo Centro Acadêmico João Mangabeira (Cajam), com o objetivo de congregar professores e alunos de Direito, não só das instituições de ensino superior baianas, mas também de outras IES públicas ou privadas que tenham inserção similar à UESC nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Este ano, o evento, realizado em setembro último (27 a 30), marcou o início das comemorações relacionadas ao meio século de existência do curso. A coordenação do evento esteve a cargo do professor Wagner de Oliveira Rodrigues.

EXTENSÃO

Construção do conhecimento nas ciências sociais



Professores Raimundo Bomfim (Proex), Josanne Morais (vice-diretora do DFCH) e Elias Lins, coord. do Colegiado de Ciências Sociais

reu sobre “a construção do conhecimento nas ciências sociais”, tema de abertura do III Seminário Anual de Ciências Sociais da UESC.

Iniciativa do Colegiado de Ciências Sociais, com o apoio da Capes, o evento reuniu, ao longo de três dias (29/09 a

1º/10), não só professores e alunos do curso, mas também de outras áreas do conhecimento. Por meio de palestras, mesas-redondas, minicursos, comunicações e momentos culturais tiveram a oportunidade de aprofundar reflexões quanto o objeto e método nas ciências sociais, tendo em vista o amplo horizonte aberto às discussões sobre as questões sociais. E, nesse cenário, o papel da universidade na construção do conhecimento

crítico e na formação de profissionais atentos às realidades local, regional, nacional e global.

O seminário foi aberto pelo professor Elias Lins Guimarães, coordenador do Colegiado de Ciências Sociais, que disse ser o evento “um espaço de formulação, discussão, debate e construção de conhecimentos, com muitas contribuições para a comunidade acadêmica”. A professora Josanne Morais, vice-diretora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, ao tecer considerações sobre a programação do evento disse: “Este seminário assegura o lugar do humano no mundo da vida e trata esse humano sob diferentes olhares e linguagem”.

O professor Raimundo Bomfim, pró-

reitor de Extensão e representante da Reitoria no evento, destacou que “todos os cursos, todas as áreas fazem interfaces com as ciências sociais. Que todos tenham aqui neste espaço condições de intercambiar e socializar os seus conhecimentos e avançar, sobretudo, as fronteiras do nosso trabalho”. O III Seminário Anual de Ciências Sociais foi coordenado pelo professor Vladimir Blos, com a professora Flávia Alessandra na vice-coordenação.



Público presente

“A produção acadêmica deve refletir a história, a cultura, as experiências do cotidiano das pessoas e comunidades que estudamos, observamos, pesquisamos. Neste sentido, é fundamental compreendermos que a essência da vida dos seres humanos se situa no nível da transcendência, do imperceptível aos olhos”.

Com esses conceitos sobre as diversas dimensões que se articulam na construção do tecido social – economia, política, ecologia, etnicidade, questões socioculturais e religiosas – a professora doutora Maria de Lourdes Siqueira (CNPq), discor-

...“Uma pessoa que soube construir o seu universo com paixão”

RUI PÓVOAS

Livro
editus@uesc.br

Encontro com a poesia em *A Ética da Paixão*

Como temática, um dos mais controversos sentimentos humanos – a paixão



Fotos: George Pellegrini

A autora com os professores Rui Póvoas e Adélia Pinheiro e autografando.

Setembro fechou o calendário com o lançamento de mais um livro com o selo da Editus. Trata-se de *A Ética da Paixão*, produção poética de Maria Luiza Nora (Baísa). Como temática, um dos mais controversos sentimentos humanos – a paixão. Para uns, uma patologia amorosa, para outros, um estado superlativo amoroso. Ao trabalhar esse tema, a autora nos surpreende pela capacidade de transmutar em poesia as diversas emoções desse – digamos – equívoco da alma humana. Explosão, plenitude e término ou morte desse sentimento são a matéria-prima com qual ela modela, com rara sensibilidade, os seus poemas.

E paixão foi também o tema que norteou a apresentação da autora e do seu trabalho poético pelo professor, pesquisador, mestre em Língua Portuguesa e, também, poeta, Rui Póvoas. Referindo-se a Baísa Nora como “uma pessoa que soube construir o seu universo com paixão”, discorreu sobre a trajetória do livro, desde a leitura dos manuscritos até a defesa feita por ele junto ao Conselho Editorial da Editus para editá-lo. E, ao interpretar alguns dos poemas, fez uma inspirada apologia à paixão.

Maria Luiza Nora de Andrade é professora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC, mestra em Cultura e Turismo, diretora da Editus e membro da Academia de Letras de Ilhéus. Ilheense de ber-



ço, casada, quatro filhos, dois netos, é dona de uma simpatia e simplicidade que deixa a gente à vontade desde o primeiro momento. Ao revelar que os seus poemas fluem das suas vivências e convívios com os sentimentos humanos, textualiza: “As poesias, os quadros, as fotos, as obras de arte são de autoria, não apenas, das pessoas que as criaram; são também daquelas que as inspiraram”.

Ao agradecer àqueles que contribuíram de alguma forma para a materialização do livro, disse: “É um livro que não vou vender. A minha cota eu vou dar toda, porque ele foi feito para me sentir realizada”. Presente ao acontecimento literário, a vice-reitora Adélia Pinheiro, parabenizou a autora e passou às suas mãos mensagem do professor Soane Nazaré de Andrade agradecendo o convite e justificando a sua ausência. Na orelha da publicação, texto da professora doutora Patrícia Katia da Costa Pina e apresentação de Margarida Cordeiro Fahel, professora titular de Literatura Brasileira da UESC. Projeto gráfico e capa de George Pellegrini.

SINFORM

Canal de intercâmbio científico na área de computação

Com uma programação que abrigou 14 palestras, cinco laboratórios e dois minicursos aconteceu, em setembro (20 a 24), a X Semana de Informática da UESC (Sinform), uma atividade de extensão “com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos entre alunos, professores e empresários, que têm na computação importante ferramenta de trabalho e desenvolvimento”, como o disse o professor Evandro Sena Freire, diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (Dcet).

Trata-se de um evento em que o aluno, através do Centro Acadêmico, tem total liberdade para indicar temas e palestrantes. Na opinião do professor Francisco Bruno de Oliveira, coordenador do Colegiado de Computação (Colcic), a Sinform “é uma atividade que começou há 11 anos e que, com o passar do tempo, está cada vez melhor, atestando o bom nível do curso de Computação”.

Este ano a programação foi aberta com a palestra “Desenvolvimento Mobile Web”, numa abordagem de Bruno Fernandes (foto/detalhe), da empresa Jera Software Ágil. Mas, ao longo de cinco dias, outros temas foram debatidos, tais como inovação tecnológica e interação universidade-empresas, pelo professor Gesil Amarante (UESC); introdução a redes sociais; desenvolvimento de aplicações interativas para TV digital interativa; pós-graduação em computação

na Bahia, temas focados por experts das respectivas áreas.

As atividades em laboratório envolveram utilização da plataforma de alto desempenho ccau; RFID – rádio frequency identification; automação residencial, carros inteligentes e robótica com hardware open source. Um dos minicursos tratou de modelagem molecular e desenvolvimento de novos fármacos.

As contínuas edições da Sinform têm incorporado outros eventos regionais em realização paralela, tais como o Workshop de Trabalho de Iniciação Científica (WTIC), o Campeonato de Programação Universitária (CPU) e oficinas de Informática Básica (Infba). Além de divulgar o potencial de futuros profissionais locais, a Sinform promove a atualização técnico-científica por meio de suas atividades. E estas contribuem para a difusão do conhecimento, a inclusão digital e o acesso da comunidade nas novidades em tecnologia de informação. Este ano o evento foi coordenado pelo professor Paulo Sávio Costa.



Fotos: Marcos Maurício

X Semana da Informática teve público jovem e participativo

O Comsol está sendo usado como ferramenta para a solução de problemas em diferentes áreas do conhecimento

Mosaico

ascom@uesc.br



►► Normas rígidas

O ministro da Educação, Fernando Haddad (foto), homologou este mês (5) uma resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece regras mais rígidas para que instituições de ensino superior tenham status de universidade. Passam a ser exigidas pelo menos dois programas de doutorado e quatro de mestrado. As atuais universidades terão até 2016 para se

adaptar. Atualmente quase a metade delas não conta com esse requisito mínimo. Segundo dados da Capes, das 187 universidades federais e particulares do País, 91 não têm os programas de pós-graduação exigidos pela norma. Delas, 12 são federais; as demais são instituições particulares. A resolução não vale para entidades estaduais e municipais, que seguem leis específicas.

►► Reconhecimento

A presidente em exercício do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), professora Adélia Pinheiro, está submetendo ao Conselho Estadual de Educação (CEE), os processos de renovação de reconhecimento dos cursos de bacharelado em Medicina Veterinária e em Agronomia da UESC. A aprovação, ad referendum do Conselho Pleno, aconteceu este mês (6).

►► EaD de Biologia

O artigo Educação a Distância e seus alunos: entre propostas e possibilidades, a experiência do Curso de Biologia EaD da UESC foi selecionado entre os 300 artigos submetidos ao VII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (Esud). Ele integra os 20% de trabalhos selecionados pelo mérito técnico para publicação como artigo completo e apresentação oral no evento. A professora doutora Sofia Campiolo (foto), coordenadora do curso, disse que o Esud é o mais importante evento sobre Ensino Superior a Distância do País. E que sua 7ª edição terá como tema geral "A EaD e sua institucionalização: reflexões e processos", considerando a premência do interesse de muitas IES públicas, "que há pouco tempo atuam na EaD, em discutir o processo de institucionalização, conhecer e/ou socializar experiências consolidadas ou em andamento", conclui.



►► Portos e cidades

A UESC sediará, em novembro (25 e 26), o "Colóquio Portos e Cidades: movimentos portuários, atlântico e diáspora africana". Trata-se de iniciativa do Grupo de Pesquisa e Estudos do Atlântico e da Diáspora Africana (Gpeada) e do DFCH/UESC com a colaboração de outras instituições. O evento tem como meta três aspectos importantes: a) a crucial função de desenvolvimento de redes comerciais; b) a relação com as cidades onde se situam e c) a influência do movimento de mercadorias em portos brasileiros, em particular os da Região Sul da Bahia, que se relacionam por rotas comerciais entre si e com o mundo Atlântico, desde o período colonial até os dias atuais. Local do colóquio: auditório Jorge Amado. Inscrição pelo e-mail coloqportoscidades@yahoo.com.br.



►► Curso do Comsol

Aconteceu na UESC, em setembro (23 e 24), o I Curso de Apresentação e Utilização do Programa de Análise Multifísica (Comsol). Trata-se de um programa de simulação matemática com diferentes aplicações em áreas como engenharia, biologia, medicina, física, química, entre outras. O programa, adquirido pela UESC em projeto de pesquisa, será instalado no supercomputador, o "Cacau", o que permitirá expandir a capacidade instalada na operação e resolução de problemas de maior complexidade e porte. O professor doutor Ricardo de C. Alvim, gerente do Lemer – Laboratório de Ensaio Mecânicos e Resistência dos Materiais, explica que o programa está sendo usado como ferramenta para a solução de problemas em diferentes áreas do conhecimento, permitindo a realização de pesquisas e projetos de extensão. "Com os novos projetos deverão ser adquiridas versões educacionais para serem usadas nas engenharias Civil, Elétrica, Mecânica, Produção e Química, em 2011", acrescentou o professor.

Colóquio internacional superou a marca de mil inscritos

O sucesso do evento superou as expectativas dos organizadores

Fotos: Laise Galvão



Mesa que conduziu os trabalhos

Com 1.030 inscritos nos três dias de atividades o I Colóquio Internacional de Administração Política, Desenvolvimento e Inovação: saberes e práticas na sociedade da informação e do conhecimento foi só sucesso. Iniciativa da UESC, através do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) o evento, nesta primeira quinzena de outubro (4, 5 e 6), reuniu convidados nacionais e internacionais da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), do Instituto de Economia da Unicamp, da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas, RJ e da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Durante três dias os parti-

cipantes do Colóquio estiveram voltados para a investigação e o debate sobre a constituição da Administração Política, enquanto campo de pesquisa e científicidade, o papel das Políticas Públicas, das Políticas de Desenvolvimento e Inovação e a relação Estado e Sociedade na perspectiva das transformações contemporâneas em curso na sociedade da informação e do conhecimento.

A dimensão do Colóquio superou todas as expectativas da comissão de organização, sob o a coordenação geral da professora Mayana Brandão, diretora do DCAC, e do professor doutor Fernando José Reis de Oliveira, coordenador científico do evento. O nível eleva-

do dos trabalhos e discussões proporcionadas por nove Grupos de Trabalho, deu relevância maior ao Colóquio. Na opinião dos seus organizadores, a atividade “inscreve definitivamente a UESC na pauta de eventos internacionais relevantes de instituições pertencentes à rede nacional/internacional de pesquisa, pesquisadores, que deram origem à ‘Carta de Garanhuns’, comprometidos com a produção científica e o debate sobre a Administração Política, as Políticas Públicas de Desenvolvimento e Inovação no País.

VI CBC

Congresso sobre crustáceos aproxima-se dos 400 trabalhos científicos inscritos

Tudo pronto para a realização do VI Congresso Brasileiro sobre Crustáceos (VI CBC), que acontecerá em novembro próximo (7 a 10), na cidade de Ilhéus. Promoção da Sociedade Brasileira de Carcinologia e organizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e da Universidade Federal da Bahia (Ufba), o evento será realizado no Centro de Convenções do Hotel Praia do Sol, onde também se hospedará a maior parte dos congressistas.

Segundo o professor Alexandre Oliveira de Almeida, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológi-

cas (DCB/UESC), responsável pela coordenação local do congresso, a programação prevê três conferências, nove mesas-redondas, 12 simpósios de apresentação oral, quatro minicursos e trabalhos em forma de pôster. Estarão presentes palestrantes de diversos estados brasileiros, bem como alguns estrangeiros – Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Espanha, Chile, entre outros.

Ele revela que o evento já conta com mais de 350 participantes inscritos, do Brasil e do exterior, e com a apresentação de mais de 380 trabalhos científicos. A abertura está prevista para as 19h30min do dia 7 de novembro, no centro de convenções do hotel.



Platéia lotou o auditório central da UESC



Panorâmica da cidade de Ilhéus, Bahia